

Familiaridade Às Tecnologias Digitais: Formação Docente X Práticas Pedagógicas

André Felipe Gomes do Nascimento

Luciana Cristina Vilarim da Silva

Mayara Emanuelle França Silva

As Tecnologias Digitais estão sendo cada vez mais integradas ao cotidiano, oferecendo experiências inovadoras nas relações sociais que o homem estabelece com o seu meio, com seus pares ou consigo mesmo. Tais inovações tecnológicas têm se mostrado efetivas, principalmente no meio educacional. Na atualidade, inúmeras são as opções de Recursos Educacionais Digitais (RED's) elaborados e disponibilizados no Sistema de Documentos em Hipermídia que são interligados e executados na internet (World Wide Web). Tal avanço tecnológico, conseqüentemente, reflete na atuação do docente, tendo este a necessidade de atualizar-se continuamente, fator essencial na abordagem de conhecimentos contemporâneos que serão articulados nos processos de ensino e aprendizagem.

Nesse contexto, Vidal e Miguel (2020) reforça que entender as Tecnologias Digitais significa atentar para uma dialética entre o homem e a sociedade, inclusive na importância de reflexões a este respeito no âmbito educacional. Os avanços tecnológicos influenciam a sociedade, esta, por sua vez, se adapta e passa a interagir das mais diversas maneiras possíveis. Essa influência concebe a necessidade de um novo perfil de professor, especialmente para esta nova era do século XXI, para que este promova ações de engajamento atreladas às tecnologias digitais e que atendam às perspectivas dos novos estudantes de mais variados perfis.

Ao tempo em que salienta a importância de se ter a tecnologia como aliada nos processos educacionais, os autores Silva e Silva (2018) já alertavam a importância de também considerar “as dificuldades que são encontradas na infraestrutura escolar, pois impedem e/ou dificultam o desenvolvimento de aulas onde o professor pode fazer uso das tecnologias como práticas pedagógicas”, tal alerta reforça ainda mais a importância da reflexão/ação no que diz respeito às condições oferecidas pelo ambiente escolar, para que se possa realizar o desenvolvimento de aulas com o uso dos aparados tecnológicos. A sociedade da informação “vem determinando novos padrões e comportamentos das gerações futuras” (AGUIAR; PASSOS 2014). A “Nova Geração” por assim dizer, traz consigo novos estilos de vida, de família, de trabalho, de relacionamento, de conflitos, de uma consciência moderna.

Observa-se que com a chegada da pandemia da COVID-19, muita coisa mudou no meio social. Na área educacional, por exemplo, grande é a necessidade de constantes reflexões acerca de um novo modelo de educação para a contemporaneidade, algo que antecede ao momento pandêmico, pois já discutido em diversos congressos e/ou momentos de estudos da área. Por isso “é necessário enfatizar a promoção e potencialização do acesso ao conhecimento humano, da emancipação social, expresso em termos de qualidade de vida” (AGUIAR; PASSOS, 2014). Tendo em vista a necessidade de otimização dos processos educacionais, inclusive, no tocante ao trabalho com a oferta de formações continuadas para o quadro docente, que fora comprometida diante da pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2, o objetivo deste trabalho foi desenvolver um percurso formativo baseado no uso de ferramentas tecnológicas do dia a dia, no período de maio a dezembro de 2020, destinado a professores da Educação Básica da cidade de Paudalho-PE.

Para fins organizacionais, este trabalho foi planejado em três momentos, sendo o primeiro momento a realização de uma pesquisa através de um Questionário Inicial, elaborado no Google Forms, com um total de 14 perguntas de múltipla escolha. O segundo momento se deu a partir da realização de um percurso formativo, onde abordou-se temáticas atreladas à Formação docente X Práticas Pedagógica com ênfase no engajamento de métodos e tecnologias contemporâneas para o meio educacional. Por fim, no terceiro momento, realizou-se uma pesquisa de satisfação para se obter um feedback quanto aos conteúdos elaborados e disponibilizados no percurso formativo. O Questionário Inicial foi estruturado em três seções. A primeira seção denominada “Caracterização do Perfil Docente”; a segunda “Familiaridade com o uso das TIC’s e a terceira “Integração de Recursos Tecnológicos na Prática Docente”. Com o questionário foi possível entender um pouco o perfil docente dos participantes e com isso avançar na otimização de um roteiro formativo e equânime, que realmente atendesse à necessidade evidenciada no feedback dado por eles.

O percurso formativo foi elaborado considerando quatro temáticas principais. A primeira voltada “Às Metodologias Inovadoras no Contexto Escolar”, onde apresentou-se o modelo do programa híbrido (BACICH; NETO e TREVISANI, 2015). A segunda foi “Aprendendo Tecnologia no dia a dia: os softwares e hardwares utilizados na educação - partes 1 e 2”, onde apresentou-se algumas plataformas para exposição de conteúdo, pesquisa, exploração, interação síncronas e assíncronas como aquelas de comunicação à distância. A terceira voltada “À Utilização de Recursos Educacionais Digitais no Ensino Fundamental” e a quarta direcionada aos professores de ciências, denominada “O Uso de APP’s para no Ensino de Ciências da Natureza” onde foram divulgados alguns apps com potencialidades para o ensino de Ciências da Natureza. As temáticas foram preparadas em formato de vídeos juntamente com atividades avaliativas, disponibilizadas em salas criadas na plataforma Google Classroom.

O questionário contou com um total de 257 respostas validadas de 303, um número aproximado do total de participantes que já se esperava por escolas. Com elementos anônimos, o questionário contou com a participação, em maior parte, de professores contratados, distribuídos na Educação Infantil, Ensino Fundamental Anos Iniciais e Anos finais, Coordenadores, apoiadores e intérprete brailista. Entre os meios/redes mais utilizadas para uso pessoal no cotidiano estavam o WhatsApp, os serviços de e-mail, o Facebook e o Instagram. Sobre a integração de plataformas, aplicações/software para uso profissional percebeu-se que o aplicativo WhatsApp, seguido do uso de algum serviço de e-mail e o Youtube obtiveram mais evidências, e que mais de 50% dos participantes já utilizavam algum tipo de recurso/ferramenta tecnológica para fins de atividade docente. Quando questionados a respeito do uso das tecnologias ou recursos tecnológicos na educação, mais de 60% sinalizaram a proposta como sendo de interferência positiva.

A participação docente no feedback do percurso formativo foi evidenciada com um questionário final, denominado “Avaliação de Formações Continuidas para Docência – Rede Municipal Paudalho-PE”, onde mais de 80% concordaram fortemente a respeito da utilidade dos conhecimentos disponibilizados em formato de vídeo, com um reconhecimento da aplicabilidade das propostas acentuado a mais de 87% como “positivo”. Quanto ao uso da plataforma Google Classroom, mais de 89% reconheceram a potencialidade do uso desse meio e a dinâmica que fora disposta nas salas, concordando com a alternativa “concordo fortemente” disponível nos itens de múltipla escolha. A participação docente em todo o processo é de suma importância para o êxito de qualquer percurso formativo, não dispensando a organização e o planejamento rigoroso do mesmo. A qualidade do trabalho reflete nos processos de ensino e aprendizagem e tais processos precisam ser constantemente alvos de estudos para serem aperfeiçoados.

Referências

- AGUIAR, I. A.; PASSOS, E. A TECNOLOGIA COMO CAMINHO PARA UMA EDUCAÇÃO CIDADÃ. **Cairu em Revista: sociedade, educação, gestão e sustentabilidade**. N. 3, Ano 3 – 13 jan. 2014. Disponível em: < <https://www.cairu.br/revista/artigos3.html>>. Acesso em: 17 ago. 2021.
- BACICH, L; NETO, A. T; TREVISANI, F. M. **Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre: Penso, 2015.
- SILVA, R. C. A. L; SILVA, J. S. **O Uso de Tecnologias na Escola e Seus Impactos no Processo Educacional**. In: V CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – CONEDU. Olinda, 2018. Disponível em: < http://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2018/TRABALHO_EV117_MD1_SA19_ID3883_05092018103455.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2021.
- VIDAL, A. S; MIGUEL, J. R. As Tecnologias Digitais na Educação Contemporânea. **Id. On Line: Revista Multidisciplinar e de Psicologia**. V. 14, N. 50 p. 366-379, maio de 2020. Disponível em: <<https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/viewFile/2443/3877>>. Acesso em: 20 ago. 2021.